













Diário de Notícias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Gigantes e anões.  
— Almanaque.

**GIGANTES E ANÕES.** — Também entre os livros existem gigantes e anões. Citamos entre os primeiros a Bíblia do Tibet, ou "Tandjur", que consta de 108 volumes de 10.000 páginas. Cada tomo pesa 4.400 gramas. No Museu Britânico, em Londres, encontra-se um Atlas oferecido a Carlos II, que mede 11,65 de alto por 11,35 de largo. O "Livro de Ouro", do Estado norte-americano de Dakota, que figurou na exposição internacional de Chicago, em 1893, pesava 79.380 gramas. Outra Bíblia, apresentada na mesma exposição, tinha o peso de 130 quilos e continha 2.700 páginas. Entre os anões, recordamos um volume de 64 páginas, ilustrado, do poeta e matemático persa Omar Khayyam, de 20 centímetros de altura, e um pouco maior que uma Bíblia impressa em Londres em 1893, com 45 milímetros por 30 e tem 876 páginas e 27 gravuras. Outra Bíblia, editada em 1883 pela Universidade de Oxford, é menor que um selo comum, dos nossos. Certo calígrafo de Múnic, chamado Valentin Kaufmann, fez um livro de 14 milímetros por 10, no qual escreveu a história da humanidade hávamos desde sua fundação por Henri, o II, o Leão, até nossos dias. Consta de 118 páginas, que contém 12.070 letras e 180 números. Está encadernado em marroquim vermelho, com cantos dourados e fechos metálicos. Já no século XVII se conheciam livros de horas um tanto maiores que um bilhete de passagem de trem. As bibliotecas compostas somente por obras minúsculas.

**ALMANAQUES.** — Elaborado 1.600 anos antes da nossa era, o almanaque mais antigo que se conhece, e se conserva no Museu Britânico, foi encontrado no Egito, tendo sido escrito em papiro. Acreditamos que seu aparecimento data da época de Tutmankam, aproximadamente. O almanaque tem mudado muito: sob a proteção da Filha do Céu e da Luz, surgiu da mente dos astrónomos que mostravam o resultado de seus estudos acerca da constituição dos planetas, os ciclos da lua, a posição e o rumo dos astros, os eclipses, etc. Em Roma, os almanaqueiros, chamados de "pontífices", muito antes, porém, oultros povos — os chineses, os índios, os gregos e os etruscos — possuíam os seus. Lalande sustenta que na Europa central o de oeste os primeiros almanaqueiros foram compilados por Salomão Zoro em 1550. Outro almanaque notável sob o ponto de vista histórico é o de Juan Müller, e do qual se serviram o Brasil e o Brasil. O almanaque, conforme opinam os eruditos — é a publicação de cunho prático mais útil e prestígio ao homem desde os tempos mais recuados da história dos povos.

Fala à imprensa de Buenos Aires o embaixador David Kelly

**BUENOS AIRES, 29 (U. P.)** — Pouco depois de sua chegada ao aeródromo de Moron, o embaixador britânico, sr. David Kelly, declarou: "Volto otimista e confiante no triunfo que as armas aliadas não de conquistar. Durante minha estada em Londres, assisti a um bombardeio das alemães, depois que os britânicos bombardearam Berlim. Tenho a certeza de assim reconhecer todos os observadores de que a aviação alemã perdeu muito de sua potência, e, com isso, a eficiência de suas ataques". Referindo-se à conferência de Casablanca, expressou o embaixador: "A entrevista Churchill-Roosevelt produziu tanta surpresa como emoção nos países do Eixo". Informou, mais adiante, que a passagem pelo Brasil, havia confiado com o chanceler Oswaldo Aranha, em uma entrevista muito cordial. Não se tinha avisado como presidente Vargas porque este, segundo se sabe agora, havia viajado para Natal, afim de se encontrar com o presidente Roosevelt.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagos, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 3.º diário:

— **PESSOAL EXTRANJERARIO** — Presidência da República: Departamento Administrativo do Serviço Público — Departamento de Instrução e Propriedade — Comissão de Concessões de Terras — Conselho Federal do Comércio Exterior — Conselho de Instrução e Colonização — Conselho de Agências e Energia Elétrica — Ministério do Exterior — Ministério da Fazenda: Departamento de Comércio — Contradição Geral da República — Rendas Internas — Serviço do Pessoal, Orçamento e Comunicações — Imposto de Renda — Domínio da União — Estatística Econômica e Financeira — Pensões da Guarda Civil e Di-pensabilidades.

O **HORARIO DO PAGAMENTO, HOJE** Em virtude do novo horário das repartições de Fazenda, o embaixador, o Tesouro Nacional pagará hoje, das 11 às 12 horas, as folhas relativas ao 3.º diário.

Assim, as repartições que deverão receber os pagamentos são: Departamento de Instrução e Propriedade, das 11 às 12 horas; Departamento de Comércio, das 12 às 13 horas; e o Departamento de Instrução e Colonização, das 13 às 14 horas.

PSICOLOGIA ERRADA?

Traços característicos da natureza moral do brasileiro são, de um lado, a extrema facilidade de tolerar e, de outro, a não menos extrema facilidade de esquecer.

Não pretendemos defender nenhuma tese transcendental. A questão é terra-terra. Não vale, pois, invocar fatores justificativos de ordem moral e sentimental, e nem haverá quem deseje que passemos de um polo a outro, transformando-nos de gente tolerante e esquecida, sistematicamente, em intolerante e raucosa.

Mas o fato é que se faz indispensável um meio termo nessa conduta, de maneira a que suas opostas manifestações tenham a oportunidade e o cabimento que se justifique, mesmo porque, não raro, o desequilíbrio prejudica seriamente respeitáveis interesses da comunidade.

A psicologia de que nos ocupamos reflete-se patentemente na benignidade proverbial de nossas leis repressivas, benignidade agravada pelo difuso e dilatório formalismo da burocracia judiciária ou administrativa. Mesmo quando as leis são menos benignas, esse formalismo perturba a sua ação, tornando-a quase sempre inoperante e impedindo, em consequência, que o culpado seja punido.

Verifica-se isso com assiduidade nos casos de crimes de morte, nos quais a tendência é quase infalivelmente para suavizar a pena, ou logo dela libertar o delincente, mesmo quando o ato criminoso se reveste de circunstâncias atrozmente e clamorosas. Em conjunturas tais, nossa indulgência, em tese, significa que pouco ou nenhum interesse nos merece o direito que têm à vida nossos semelhantes, e importa em desprestígio a sociedade legal e moralmente. Todo homicida, salvo se providencialmente matou para não morrer, deveria ser, em princípio, sempre, condenado ao máximo da pena que o código

comina, embora facultada oportunidade revisto no processo.

Não vai aqui censurar nem a falta de consciência, nem a falta de fato. O reparo é feito à margem dos costumes, em que se inspira a legislação, porque eles traduzem nossa própria benignidade, tantas vezes excessiva e até desastrosa, sempre que o sentimento é um estorvo, e o rigor corresponde a uma alta conveniência social.

Outro aspecto da questão relaciona-se com os casos de falsificação de alimentos e remédios. A prova melhor de que a punição é branda ou frustrante consiste precisamente no fato de se praticar de tal modo usualmente. Eis o que surpreende e inquieta, porque os efeitos nefastos das falsificações de alimentos e remédios atingem um número incalculável de pessoas, fazem vítimas sem conta e entre estas, certamente, poucas não são as que sacrificam a vida.

Dessearte, não é temerário equiparar a delinqüência passível de condenação por homicídio os falsificadores especializados naquilo que é gênero de negócio, ou, quando menos, devem os tribunais aplicar-lhes penas rigorosas, e não mediante processos gratuitos contra chicanas e delongas.

O falsário, no caso da moeda, purga seu crime de maneira inexorável. Entretanto, o falsificador, geralmente rico, pela sua sinistra indústria é rendosíssimo, raramente ocupa uma célula na penitenciária e, se a ocupa, quase sempre lá não demora, quando deveria expiar por longos anos a soma dos delitos perpetrados numa colônia criminal, sujeito a trabalho e a confisco dos bens acumulados no ofício da sua desumana cupidez.

Seus cúmplices, os intermediários de má fé, que escamoteiam produtos falsificados e assim ajudam as devastações que provocam, devem igualmente sofrer penalidades severas, que desencorajem a comparsaria desonestada e indecível.

Infelizmente, a necessidade de

impormos de tais coledados o nosso ambiente esbura na facilidade com que esquecemos as suas rufanadas e escandalosas faganhas pouco tempo após cometidas, o que lhes é sumamente proveitoso para escapar pelas malhas da lei, favorecidos por vários meios que no seu longo e complicado curso com os processos geralmente põem ao alcance da sua impunidade.

Temos, por fim, o caso das muitas decorativas contra infratores do tabelamento dos preços. É bastante notor que o infrator tira da infração proveito considerável: assim, as somas extorsivas que embolsa dão folgado para pagar as multas e arredondar, com as sobras, o fornido malheir. Não achamos as autoridades procedimento punitivo mais realmente eficaz, castigo realmente exemplar contra os culpados de fraudes atentadoras da probidade profissional e lesivas da economia do povo?

Parece difícil, porque, embora com a bolsa raspada, somos pacíficos, indulgentes, tolerantes e formidáveis. Por isso mesmo, as tabelas desaparecem — em tal modo inúmeras! — e os infratores ficam e se multiplicam. Por isso mesmo, ainda, a nova comissão tabelista — não fosse constituída por bons brasileiros — está formulando convicção apelo para que os preços sejam respeitados, o que presume que não o são, mas o que presume também que a eficácia das medidas reguladoras repousa em bases de uma expectativa que não deveria expiar por longos anos a soma dos delitos perpetrados numa colônia criminal, sujeito a trabalho e a confisco dos bens acumulados no ofício da sua desumana cupidez.

Seus cúmplices, os intermediários de má fé, que escamoteiam produtos falsificados e assim ajudam as devastações que provocam, devem igualmente sofrer penalidades severas, que desencorajem a comparsaria desonestada e indecível.

Infelizmente, a necessidade de

Advoga a prorrogação do plano de empréstimos e arrendamentos

**WASHINGTON, 29 (U. P.)** — O administrador do plano de empréstimos e arrendamentos, sr. Edward R. Stettinius, ao prestar hoje informações perante a Comissão Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, expressou que é indispensável prorrogar por um ano mais a vigência desse plano.

Acercentou que o princípio de coerência total entre as Nações Unidas, criado pelo programa de empréstimos e arrendamentos é o único que permite realizar com êxito a guerra de aliança.

Stettinius foi o primeiro a se manifestar perante a comissão legislativa para determinar se se justifica ou não a prorrogação do plano. A comissão passou em revista o funcionamento do programa na Grã-Bretanha, Austrália, Rússia, China, Nova Zelândia, Egito, e África do Norte, com particular referência aos aspectos diplomáticos do mesmo no que respeita à União Soviética e à Rússia Zelândia.

Desde que a Rússia foi incluída nos benefícios do plano, em outubro de 1941, foram enviados para lá materiais no valor de mais de um bilhão e 125 milhões de dólares. Durante as audiências, foram manifestadas as seguintes quantidades de petrechos enviados à União Soviética durante o período que terminou no novembro de 1942: 31.000 caminhões "Jeeps" e outros carros a motor. Enquanto isso, a Grã-Bretanha remeteu para a Rússia, no mesmo prazo, mais de 2.000 aeroplanos e uns 2.600 "tanks".

Sobre a China, Stettinius admitiu que a perda da estrada de Birmanha havia reduzido enormemente a remessa de materiais de guerra e de outros petrechos necessários para a defesa da China. Até agora por via aérea val em constante aumento.

Declarada cidadã brasileira a sr. Besanzoni Lage

O ministro da Justiça acaba de decretar a cidadania brasileira da sr. Gabriela Besanzoni Lage.

O pedido inicial, datado de fevereiro de 1942, foi instruído com certidão de casamento contraído no Brasil em 1935 com o saudoso brasileiro Henrique Lage, prova de ser proprietária de imóveis adquiridos antes de 18 de maio de 1934, e de ter residência e bens antecedentes.

Foi, entretanto, indeferido sob fundamento de não haver sido o casamento contraído no Brasil, por haver se casado, em 1908, nos Estados Unidos, com americano, do qual se divorciou em 1921.

Apresentando, então, a requerente pedido de reconsideração, longamente fundamentado e instruído com novos elementos, sobre o qual se pronunciaram o Conselho Jurídico do Ministério da Justiça e o Conselho Geral da República, ambos em favor da concessão do pedido.

Adotando os fundamentos desses pareceres, e mais, os de seu assistente, e, atendendo, ainda, a que não somente a sr. Lage, mas também o seu filho, o sr. João Lage, são cidadãos brasileiros, o Conselho Geral da República, em sessão de 29 de janeiro de 1943, declarou a cidadania brasileira da sr. Gabriela Besanzoni Lage.

Comissão de Financiamento da Produção

**APROVADA A REDACÇÃO DO REGULAMENTO NA REUNIAO DE ONTEM**

A Comissão de Financiamento da Produção voltou a reunir-se ontem de manhã, no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidência do sr. Arthur de Sousa Costa, presentes todos os seus membros, sr. general Sousa Doca, Guilherme da Silva, Francisco Vitor Hugo, João Maurício de Moraes e o sr. João Xavier Lopes e também o sr. João de Garibaldi Diniz, superintendente do Serviço de Comércio e Indústria de Produtos Agrícolas e Materias Primas.

Foi ultimada e aprovada a redacção do Regulamento. Logo que este seja aprovado pelo Conselho da República, será convocada a Comissão para se reunir e iniciar imediatamente seus trabalhos normais.

Imminente uma ofensiva aliada no norte-africano

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

manos-italianas na Tripolitania ocidental.

As unidades das unidades norte-americanas para a costa tunisiana, o propósito de fustigar as hostes germano-italianas em retirada da Tripolitania e de esmagá-las entre elas e o Oitavo Exército Imperial procedente da zona frontal.

A localidade de Maknassy encontra-se a 180 quilômetros da costa. O caminho exterior corre ao oeste até Gabes, quando sobe a costa e desce para Sfax, em dois ramais, um para Gabes (no sul) e outro para Sfax (no norte). Tanto Gabes como Sfax são portos de mar.

A posse de Gabes daria às tropas norte-americanas o domínio da estrada costeira, mas destaca-se a possibilidade de ser estendida uma armadilha mais simples ao inimigo na região do norte de Gabes, a 160 quilômetros sobre a linha frontal. Nessa região existem vários salnitais intransponíveis durante a atual época do ano que criam um estranhamento de 18 quilômetros, através do qual terá de passar o "Eixo" para se unir às forças do "Eixo" destacadas no setor norte.

Apesar de que as forças dos franceses combatentes do comandante Leclerc e a unidade do general Girard mantêm a localidade de Ghadames último reduto italiano do Sahara Ocidental. O general Girard anunciou a fuga dos soldados italianos, quando os franceses se aproximaram de Ghadames.

GOLPES DE VISTA

A Tunisia

Informa-se de Alger que o general Bernard Montgomery receberá o comando das tropas aliadas em operações na Tunisia. A medida, que aliás ainda não foi oficialmente noticiada, é uma consequência lógica da situação resultante da conquista da Líbia pelo VIII exército. Desde que Rommel atravessou a fronteira tunisiana, com os britânicos do Cairo nos seus calcunhados, as duas frentes em que se dividia a costa setentrional africana ficaram reduzidas a uma só, e o intervalo ocupado pelos totalitários entre o comando britânico do Oriente Médio e o comando norte-americano da África, transformou-se em uma simples cabeça de ponte no protetorado francês. Dal surgiu a necessidade, a que as informações sobre a conferência de Casablanca aludiram desde o começo, de um comando único no momento oportuno, não apenas para a defesa da Tunisia, mas também para a reorganização da chefia das forças que operam na Tunisia. Como se sabe, logo depois do desembarque norte-americano, chegaram à Algeria tropas britânicas e a estas, representadas pelo I exército, coube avançar para Tunis e Bizerta. Ultimamente o V exército norte-americano interveio também nos setores do centro e do sul da Tunisia. Além disso, os franceses de Girard desde o começo estiveram presentes nos combates pela expulsão dos alemães do protetorado, do momento que os franceses combatentes, ligados ao Comitê Nacional de Londres, vem desempenhando um admirável papel nas operações contra o Eixo, na Líbia.

Uma vez, porém, unificadas as frentes em torno da cabeça de ponte germânica, era evidentemente necessário eliminar a dualidade de comandos resultante da coexistência de um exército que já se achava no local com outro que acaba de chegar, em perseguição do inimigo. A questão estava em saber entre os dois generais, Anderson, que já comandava as forças aliadas no protetorado, e Montgomery, que é natural. O comandante do oitavo exército tem no seu ativo a mais tremenda e irreparável derrota que as forças de terra da Grã-Bretanha já infligiram aos alemães. Rommel é considerado pelos próprios nazistas como um dos seus primeiros generais. Apesar de nunca ter dirigido unidades tão importantes como as que têm sido comandadas pelos grandes chefes das frentes francesas e russas, os êxitos do organizador do "Afrikakorps" foram de tal ordem e tão espetaculares que a sua reputação ultrapasou mesmo a de homens como Reichenau, von Boeck, von Leeb, que aliás se acham atualmente em desgraça. E é claro que essas comparações são sempre precárias, pois o general que dirige naturalmente um exército de cem ou cento e cinquenta mil soldados pode não mostrar a mesma eficácia a frente de escalões maiores. Mas, em todo caso, Montgomery foi quem quebrou o encanto miraculoso de Rommel. Depois do verdadeiro desastre de El Alamein, este só conseguiu mostrar a sua habilidade tática em uma retirada de quase dois mil quilômetros, em que entregou os restos do Exército Italiano aos adversários. É natural que o vencedor de El Alamein seja o encarregado da Tunisia.

A sua tarefa está longe de ser simples, sobretudo se considerarmos que deve ser executada em breve prazo. Se realmente a sua designação para o comando anglo-franco-norte-americano no protetorado foi oficialmente confirmada, ele deverá eliminar um inimigo poderoso e bem organizado que se instalou em terreno notavelmente propício à defensiva. Atualmente o teatro de guerra tunisiano ainda se ressentia da relativa desarticulação que deriva do alívio de forças recém-chegadas de diferentes pontos. Há uma frente principal no norte, entre Tunis e Bizerta, que é decisiva, e há a possibilidade do estabelecimento de uma frente secundária no extremo sul, ainda que não se saiba quais são as intenções definitivas dos alemães, no que se refere à Linha Marech. Entre essas duas frentes, o domínio de uma série de pontos asseguram as comunicações entre Rommel e o Eixo. Os norte-americanos e franceses procuram interceptar essas linhas mediante um duplo avanço para a costa do Golfo de Gabes e da parte sul do Golfo de Hammamet. Mas não se sabe se o conseguirão, e inclusive parece duvidoso. O que tudo indica é que deva ser montado um grande ataque geral, com todos os requisitos de rigor na preparação que Montgomery empregou para vencer a batalha de El Alamein e conquistar a Líbia.

Montgomery será o comandante das operações militares na África do Norte, do Atlântico ao Mar Vermelho

Opina-se que a designação do referido general inglês é um dos resultados imediatos da conferência de Casablanca

A ação aérea estará sob o comando do marechal do ar Arthur Tedder, permito em operações de bombardeio

**ARGEL, 29 (U. P.)** — Nos círculos militares e da imprensa, hoje, que a direção das operações militares na África do Norte, do Atlântico ao Mar Vermelho, será confiada, possivelmente, ao general Bernard Montgomery, atual comandante do Oitavo Exército Britânico, que no espaço de três meses conseguiu superar a pressão germanica em El Alamein, em pleno Egito, e criar uma situação insuportável para as forças nazifascistas dirigidas por Von Rommel, as quais realizaram uma desastrosa retirada do Egito à Tunisia.

Opina-se nos referidos círculos que a designação do general Montgomery para o cargo de comandante das forças aliadas na zona norte-africana seria um dos resultados imediatos da conferência de Casablanca em que Roosevelt e Winston Churchill, opinaram que durante a referida entrevista ficasse resolvida a organização de um comando único para a África do Norte.

Muito embora os generais Dwight D. Eisenhower, norte-americano, e Harold R. L. Alexander, britânico, fossem ainda apontados como prováveis candidatos para a direção dos exércitos aliados na África Setentrional, merece atenção o fato de se indicar Montgomery como o oficial superior do Oitavo Exército Imperial da Grã-Bretanha, uma das melhores e mais poderosas forças de combate do mundo. Além disso, Montgomery conta com três anos de experiência na luta contra alemães e italianos. Eisenhower e Alexander seriam nomeados para comandos que abrangeriam uma zona mais ampla, como seja a do teatro bélico do Mediterrâneo.

Apesar de que a indicação de Montgomery para a direção da África do Norte como "trampolim" para ofensivas em larga escala contra o continente europeu. As ações que se empreenderão com base no setentrão da África certamente serão precedidas por ataques de bombardeiros que não encontraram precedentes na História Militar Mundial. Crê-se que a ação aérea estará sob o comando do marechal do ar, Arthur Tedder, um dos mais competentes peritos em operações de bombardeio.

O fato de que os generais Marshall e Alexander tenham visitado o quartel general aliado na África do Norte juntamente com outros chefes militares, navais e de aeronáutica aliados, constitui na opinião dos observadores informados, um dos mais competentes peritos em operações de bombardeio.

Hitler não falará hoje ao povo alemão

Substitui-lo-á o senhor Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, que lerá uma proclamação do "Fuehrer"

**LONDRES, 29 (U. P.)** — A Rádio-emissora de Berlim propôs a seguinte notícia:

"Amanhã, na ocasião em que transcorre o décimo aniversário da ascensão ao poder do Nacional-Socialismo, as rádio-emissoras alemãs transmitirão os seguintes atos: — O dirigente da Juventude do Reich dirigirá a palavra à Juventude Alemã; o marechal Hermann Goering pronunciará um discurso destinado às forças armadas; o sr. Joseph Goebbels falará numa reunião pública e, ao finalizar, dará leitura a uma proclamação do Fuehrer".

Primeira vez

**LONDRES, 29 (U. P.)** — O sr. Adolf Hitler, que, em seu último discurso prometia ao povo alemão que Stalingrado seria tomada, não falará amanhã, à passagem do décimo aniversário de sua elevação ao poder. Em seu lugar, seus colaboradores Goebbels e Goering dirigirão a palavra ao povo alemão e as forças armadas do Reich. A rádio de Berlim não incluiu o nome do "Fuehrer" na lista de oradores que pronunciarão discursos amanhã, na celebração oficial da data pelo partido nacional-socialista.

Ao dar os nomes dos oradores inscritos, a emissora informou que o marechal Goering falará pelo rádio às forças armadas às 11 horas, hora de Berlim, e que Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, fará o mesmo em uma reunião pública.

Não foi, porém, mencionada a hora nem o local em que falará Goebbels.

Acercentou apenas a emissora que será lida uma proclamação de Hitler. Embora não se tenha informado expressamente que Hitler não usará da palavra, considera-se evidente que delegou a Goering e Goebbels a ingrata tarefa de explicar ao povo o desastre sofrido pelas armas alemãs na Rússia.

Nos últimos anos tem sido uma tradição o discurso do "Fuehrer" no dia 30 de janeiro. Recordamos que, em sua allocução de igual data de 1942, o chanceler-presidente do Reich assumiu toda a responsabilidade pela campanha da Rússia, assegurou que estavam quase completos os preparativos para uma grande campanha de primavera. Vários meses depois, a 5 de novembro, declarou que a Wehrmacht dominava inteiramente em Stalingrado e prometeu que a cidade seria conquistada. Ante os desastrosos reveses alemães na Rússia e na África, a circunstância de que a rádio de Berlim não incluiu Hitler entre os oradores de amanhã dá origem a conjecturas na capital britânica. Se, como tudo faz supor, Hitler não falará, será esta a primeira vez em 11 anos que o "Fuehrer" não passa em revista os acontecimentos do ano anterior nem comenta o ano em curso para o povo germânico. Em algumas esferas, porém, se acredita que Hitler pronunciará um discurso, que será anunciado com pequena antecipação.

O estado de saúde do sr. Getúlio Vargas Filho

**S. PAULO, 29 (A. N.)** — Os médicos assistentes do sr. Getúlio Vargas Filho informaram, ontem, à noite, que o seu estado de saúde apresenta acentuadas melhoras.

Operações diurnas da R. A. F. contra a Europa ocupada

**LONDRES, 29 (U. P.)** — O Ministério da Aviação expediu o seguinte comunicado: "As Forças Armadas realizaram, hoje, uma série de amplas operações diurnas contra a Europa ocupada, com o objetivo de abastecer o inimigo, de grande tonelagem, nas proximidades da costa norueguesa e destruídos dois bombardeiros e 3 caças alemães sobre a Holanda, Bretanha e Báltico. Aparelhos "Boston" esboçados por "Spitfires" e "Typhoons" bombardearam o viaduto de Maritzburg na Bretanha. A escotilha destruiu 10 caças inimigos. Outros aparelhos atacaram objetivos em Ijmuiden, na Holanda, sendo destruído um caça alemão. Aparelhos "Mustang" e "Spitfire" realizaram ataques contra certo número de barcas e locomotivas, no norte da França e na Bélgica, causando-lhes avarias. O comando costeiro informou que aparelhos "Beaufighter" destruíram 2 "Junkers 88" sobre a Báltica, enquanto outros aviões destruíram 10 caças inimigos. Outros aparelhos atacaram objetivos em Ijmuiden, na Holanda, sendo destruído um caça alemão. Aparelhos "Mustang" e "Spitfire" realizaram ataques contra certo número de barcas e locomotivas, no norte da França e na Bélgica, causando-lhes avarias. O comando costeiro informou que aparelhos "Beaufighter" destruíram 2 "Junkers 88" sobre a Báltica, enquanto outros aviões destruíram 10 caças inimigos. Outros aparelhos atacaram objetivos em Ijmuiden, na Holanda, sendo destruído um caça alemão.

Desaparecido um avião do Exército norte-americano

**WASHINGTON, 29 (U. P.)** — O Departamento da Marinha anunciou que desde domingo não se tem notícia do paradeiro de um avião do Exército, que voava sobre o Mar das Antilhas com nove pessoas a bordo.

Torpedeado e posto no fundo

**WASHINGTON, 29 (U. P.)** — O Departamento da Marinha anunciou que em meados de outubro último foi torpedeado e afundado no Atlântico Sul, diante da costa africana, um navio mercante britânico de tonelagem média. De sua tripulação, 15 sobreviventes chegaram à terra, ignorando-se a sorte de mais 35 homens, os quais não se pôs a pique o navio, foram mortos. Os sobreviventes foram encontrados a pique grandes navios de abastecimento inimigos. No transcurso destas amplas operações, a RAF perdeu um bombardeador e 3 caças".

No M. da Viacção

O ministro da Viacção recebeu, ontem, em seu gabinete, o coronel Durrant Brito e Silva, superintendente da Rede de Viacção Parahyba-Santa Catharina, e o coronel Durrant Brito e Silva, interventor na Estação de S. Catharina. Durante a reunião, o sr. Brito e Silva Filho, diretor da Rede de Segurança, respondeu às perguntas do sr. Benjamin do Monte.











## Cresce o número de processos de acidentes do trabalho

Em 1942 foram exaradas 2.500 sentenças — As famílias dos marítimos vítimas do Eixo receberam até agora 1.300.000 cruzeiros — Como a lei protege as empregadas domésticas — A morte é compensada com 10.800 cruzeiros apenas, sendo que a indenização de u'a mãe não ultrapassa nunca de 4.500 cruzeiros

No ano passado, translataram-se para a Vara de Acidentes do Trabalho 1.946 processos, sendo que as indenizações aos acidentados atingiram a quantia de 3.700.000 cruzeiros.

Em dezembro último, o movimento foi maior do que nos outros meses, pois as companhias seguradoras, as fábricas, as empresas, etc., atenuando a um papel de juiz, avariando a lei. Mem Vasconcelos Reis, liquidaram as suas indenizações pagando as indenizações que deviam. A quantia arrecadada no mês passado foi de 500.000 cruzeiros.

### 2.500 SENTENÇAS, EM 1942

O juiz Mem Vasconcelos Reis, julgando os DIÁRIOS DE NOTÍCIAS sobre as atividades daquele juiz a partir de 1942, demonstrou a rapidez com que distribui a justiça, auxiliado apenas pelo escrivão, Antonio Ferreira e seis escreventes.

— "No ano passado — disse-nos aquele magistrado — eu recebi cerca de 2.500 sentenças, o que equivale ao trabalho de seis ou sete criminais. Hoje em dia os processos de indenização do trabalho correm com rapidez porque estamos aparelhados para proceder ao exame de saúde dos acidentados. O nosso Serviço Médico Judiciário, recentemente inaugurado, informa com precisão sobre as consequências dos acidentes, e isto possibilita ao juiz o arquivamento justo das indenizações. Dessa forma, muitas vezes em algumas horas decidimos."

## O "Tigre" continua agindo em Niterói

MAIS UM ASSALTO E NOVO INCENDIO PROVOCADO PELO MISTERIOSO LARAPIO. — NENHUM VESTIGIO DE ARROMBAMENTO

Noticiamos, ante-ontem, o assalto levado a efeito na residência do Sr. Carlos Urmach, funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, a rua Heróides de Oliveira, N. 39, em Niterói, tendo o ladrão deixado um bilhete identificando-se pelo vulgo de "Tigre", sendo fogo a um aposento da casa.

As autoridades da delegacia da capital fluminense entraram em diligências e mal havia dado os primeiros passos para a elucidação do misterioso caso quando outro fato idêntico veio reclamar a atenção da polícia, desta vez à rua Miguel de Fries, N. 144, residência do Sr. Afonso de Carvalho Borges. Tendo falecido a esposa do moço da casa, Sr. Julieta Borges, a família acompanhando o corpo ao cemitério de Maré e depois transferiu-se para esta capital, ficando na residência de um parente. O prédio foi deixado fechado e horas depois os bombeiros receberam aviso de que ali se verificara um incêndio.

Os locais acorreram os soldados do fogo sob o comando do aspirante Carlos Pena, os quais, dominadas as chamas ainda em princípio localizadas numa sala, encontraram um bilhete endereçado aos moradores da casa com as seguintes palavras: — "Puxa! Vocês não têm nada. O 'Tigre'."

Avistada a polícia, o delegado Pereira Gestal compareceu à residência, assaltada, comprovando que apesar de não ter havido arrombamento, os móveis se achavam intactos.

O bilhete, cujo talhe de letra é o mesmo do anterior, foi apreendido pelas autoridades.

## PAPEL VELHO

trapas e aros, compram-se à rua General Câmara, 93; a Santana, 157; rua Gonzaga Bastos, 335, e a rua Caetano da Silva, 486.

## LÁ E CÁ

O grande interesse que apresenta o livro de Genevieve Tardieu, do qual tenho me ocupado mais do que nunca, não está apenas no relato e na crítica dos acontecimentos que marcaram a ascensão do totalitarismo e prepararam a atual guerra. Mas também no panorama colorido, animado, cheio de pitoresco, que ele nos apresenta da vida política, social e intelectual francesa das últimas décadas, mostrando-nos com a mais perfeita e agradável de todas as memórias.

Além do capítulo da Academia Francesa, poderemos ver uma série de outros quadros sugestivos dos costumes da gente da literatura oficial, além dos já comentados aqui, e nos quais se observam como a copla brasileira da criação de Richelieu imita as atividades, o modelo. E bem conhecido o livro de Arsène Houssaye, publicado em 1889, "A Cadeira 41", citado em "Chamaram-me Cassandra"; o livro sobre os grandes escritores que não conseguiram entrar ou encontraram enormes dificuldades em entrar para a Academia: Molière, J. J. Rousseau, Voltaire, Victor Hugo, Musset, Zola, tantos outros preteridos por mediocridades, habilidades e por "expontes". A imitação, como é natural, exagerou o vício do modelo, e vemos aqui não só um abuso da aplicação do discursivo princípio dos expontes, mas uma quase infalivelmente infeliz escolha dos representantes de

# Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sábado, 30 de Janeiro de 1943

## Demitiu-se o embaixador de Vichy no Brasil

O conde de Saint-Quentin e todo o pessoal da Embaixada e dos consulados no Rio, S. Paulo e Porto Alegre colocaram-se à disposição do general Giraud

Noticiamos, há dias, com exclusividade, a descoberta de uma perigosa quadrilha de falsários, que operava nesta capital, com ramificações em todo o país, a qual se especializava em falsificações de diplomas de bacharel, engenheiro, médico, farmacêutico e dentista. Chefiava o audacioso bando de falsários, conforme aliás se lamenta, o indivíduo Antonio Barbosa. As suas atividades foram denunciadas ao major Olindo Dons, delegado especial de Segurança Política e Social, em outubro do ano passado, tendo sido, então, designado por aquela autoridade, para esclarecer a trama criminosa, o Sr. Luiz Domingues, chefe da Seção de Pesquisas daquela dependência.

As investigações, realizadas sob o maior sigilo, prosseguiram por todos esses meses, culminando com a prisão da maioria dos membros da quadrilha. Estes, após a confissão de falsificação de quaisquer infrações de falsificação, foram encaminhados para a liberdade, determinando, nesta ocasião, o Chefe de Polícia, que fosse instaurado inquérito policial a respeito na 1.ª delegacia auxiliar.

Esse inquérito está em andamento naquela delegacia, tendo o delegado Isaias de Aquino solicitado a colaboração da D. G. I. e da Divisão de Ensino Superior para que as atividades dos falsários sejam apuradas criminalmente.

## Estado do Rio

PRORROGAÇÃO DA CORRÊNCIA DO IMPÓSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Atendendo a pedidos procedentes do norte do Estado, assediados pelas inundações, o Interventor Amarel Peixoto assinou, ontem, um decreto prorrogando até 20 de fevereiro próximo a cobrança, sem multa, da 1.ª prestação do imposto de indústria e profissões, relativa ao exercício corrente.

PAGAMENTO DE UMA PRESTAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA

De ordem do Interventor Amarel Peixoto, a Secretaria das Finanças do Estado do Rio ordenou o pagamento de mais uma prestação da dívida externa do Estado. Providenciando a remessa da importância de R\$ 3.849.000, referente aos coupons número 18 e 19 do empréstimo exterior de 5 milhões, de 1937, aos agentes pagadores do Estado em Londres, deposita no Banco do Brasil, em Niterói, R\$ 3.383.411,60.

## CONSELHOS FLORESTAIS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio enviou aos Conselhos municipais uma circular recomendando: a) que sejam comunicadas às autoridades policiais quaisquer infrações do Código Florestal; b) que sejam remetidas às referidas autoridades uma relação das autorizações concedidas para a abertura de áreas de caça; c) que sejam enviadas às autoridades policiais para assistir às sessões do Conselho.

## NOVA ORGANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

A Comissão de Divisão Administrativa do Estado do Rio, de que é presidente o Sr. José Mattoso, está trabalhando intensamente para a organização dos municípios fluminese.

Na sessão de 26 de dezembro, a Comissão chegou a decidir a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.

Os municípios propostos são: Barra do Piraí, Bom Jardim, Bom Sucesso, Campos, Casimiro de Barros, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Miraflores, Niterói, São João de Meriti, Valença e Visconde do Rio Branco.

A Comissão também decidiu a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.

Os municípios propostos são: Barra do Piraí, Bom Jardim, Bom Sucesso, Campos, Casimiro de Barros, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Miraflores, Niterói, São João de Meriti, Valença e Visconde do Rio Branco.

A Comissão também decidiu a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.

Os municípios propostos são: Barra do Piraí, Bom Jardim, Bom Sucesso, Campos, Casimiro de Barros, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Miraflores, Niterói, São João de Meriti, Valença e Visconde do Rio Branco.

A Comissão também decidiu a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.

Os municípios propostos são: Barra do Piraí, Bom Jardim, Bom Sucesso, Campos, Casimiro de Barros, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Miraflores, Niterói, São João de Meriti, Valença e Visconde do Rio Branco.

A Comissão também decidiu a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.

Os municípios propostos são: Barra do Piraí, Bom Jardim, Bom Sucesso, Campos, Casimiro de Barros, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Miraflores, Niterói, São João de Meriti, Valença e Visconde do Rio Branco.

A Comissão também decidiu a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.

Os municípios propostos são: Barra do Piraí, Bom Jardim, Bom Sucesso, Campos, Casimiro de Barros, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Miraflores, Niterói, São João de Meriti, Valença e Visconde do Rio Branco.

A Comissão também decidiu a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.

Os municípios propostos são: Barra do Piraí, Bom Jardim, Bom Sucesso, Campos, Casimiro de Barros, Cordeiro, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaocara, Maricá, Miraflores, Niterói, São João de Meriti, Valença e Visconde do Rio Branco.

A Comissão também decidiu a criação de 14 municípios, com o intuito de facilitar a administração local e a fiscalização da legislação municipal.



## Entre a faca e a parede

A Alemanha mantém atualmente em vigor um decreto militar que data de 1689 e que diz o seguinte: — "Quem abandonar as fileiras será enforcado sem piedade e quem, no meio da batalha começar a retirar-se será executado sem piedade."

Traduzindo-se para o português o texto dessa ordenança, podemos dizer que, o soldado alemão e todos os combatentes escravizados, vindos dos países invadidos pelo nazismo, estão, de qualquer maneira, metidos entre a faca e a parede.

Ou avançam contra o inimigo ou, então, morrem enforcados. Daí não é possível fugir, mesmo porque, quem se retirar, será executado.

Quando se trata de investir contra um adversário fraco e frouxo, a tarefa é fácil e ainda apresenta a vantagem de conseguir os assaltantes a carta de valente.

Desde, porém, que a missão seja a de arremeter contra um inimigo poderoso e feroz, é, sem dúvida, tristíssima e desesperadora a sorte do soldado mecânico de Hitler, que, desde logo, pode encomendar a alma ao Criador.

Em face da letra impiedosa desse decreto, é possível se imaginar toda a extensão da tragédia das tropas hispano-italo-húngaro-rumeno-fino-germânicas na imensa frente russa.

Se não avançarem, terão que escolher entre a faca e o pelotão de fuzilamento.

Se investirem, encontrarão pela frente a baloneta, o sabre do cosacco ou, na melhor das hipóteses, a cremalheira de um "tank" canguri de 120 toneladas, capaz de deixar, num abrir e fechar de olhos, um alemão do tipo Goering, de dois metros de altura e três de circunferência, chato como uma folha de papel.

## TRIBUNAL DE SEGURANÇA

### Resultado dos julgamentos na sessão plena de ontem

Reuniram-se, ontem, em sessão plena, os juizes do Tribunal de Segurança Pública para julgar os processos de segurança pública.

Antes de iniciados os julgamentos, o ministro Barros Breda, presidente do Tribunal, fez um discurso sobre a importância da segurança pública.

Na sessão, foram julgados os seguintes processos: N. 1221 — Distrito Federal, Apelação, Antonio de Almeida e Ministério Público; apelo, os mesmos; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Negado provimento.

N. 1222 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1223 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1224 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1225 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1226 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1227 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1228 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1229 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1230 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1231 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1232 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1233 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1234 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1235 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1236 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1237 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1238 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.

N. 1239 — Rio de Janeiro, Apelação, "ex-officio"; apelo, Eurico Schuler; relator, juiz Miranda Rodrigues. — Adiado o julgamento.



















